

FUNDO DE TRANSIÇÃO

O início de 2020 foi marcado por um aumento da volatilidade dos mercados. O ano começou com otimismo com o acordo entre China e EUA, para logo se assustar com potenciais problemas que foram surgindo ao longo do mês, dentre eles: 1. potencial conflito entre EUA e Irã, após o ataque e morte do general Soleimani, liderança importante no Irã, que levou a uma escalada das tensões entre os dois países; 2. Brexit foi finalmente oficializado sem maiores sustos no mercado, e por fim, 3. O surto de coronavírus na China que acabou se espalhando para outras localidades, apresentando um alto índice de contágio (apesar de uma menor taxa de fatalidade).

A maior reação no mercado foi na classe de Commodities, principalmente por causa do potencial impacto do vírus sobre a economia chinesa. O isolamento de algumas regiões e áreas do país, a quarentena imposta a diversos serviços e setores, e a relevância do país nas cadeias de valor globais, levaram os mercados a reprecificarem os ativos diante da queda da atividade econômica.

O mercado doméstico seguiu o resultado do mercado internacional, com desempenho positivo na Renda Fixa (fechamento da taxa de juros) e queda no mercado acionário. Após a forte alta de 2019, pode-se considerar a queda de -1,3% neste mês como bastante moderada.

Os dados divulgados ao longo do mês decepcionaram as expectativas mostrando que a atividade econômica continua fraca. Por outro lado, o susto dado pela alta da inflação no final do ano, por conta do preço da carne, arrefeceu. Os dados de inflação de janeiro mostraram que os núcleos de inflação continuam bem comportados e não houve transmissão para outros componentes da cesta de bens.

Apesar da decepção com o número de atividade, as revisões de crescimento para o PIB do Brasil continuam entre 2 – 3%. Dados de confiança, mercado de trabalho e crédito continuam mostrando sinais animadores. Soma-se a esse cenário mais positivo, as projeções da trajetória Dívida/PIB para o país que indicam estabilização e provável queda nos próximos anos, seja pela retomada da economia, seja pelo menor custo da dívida (gasto menor com pagamento de juros).

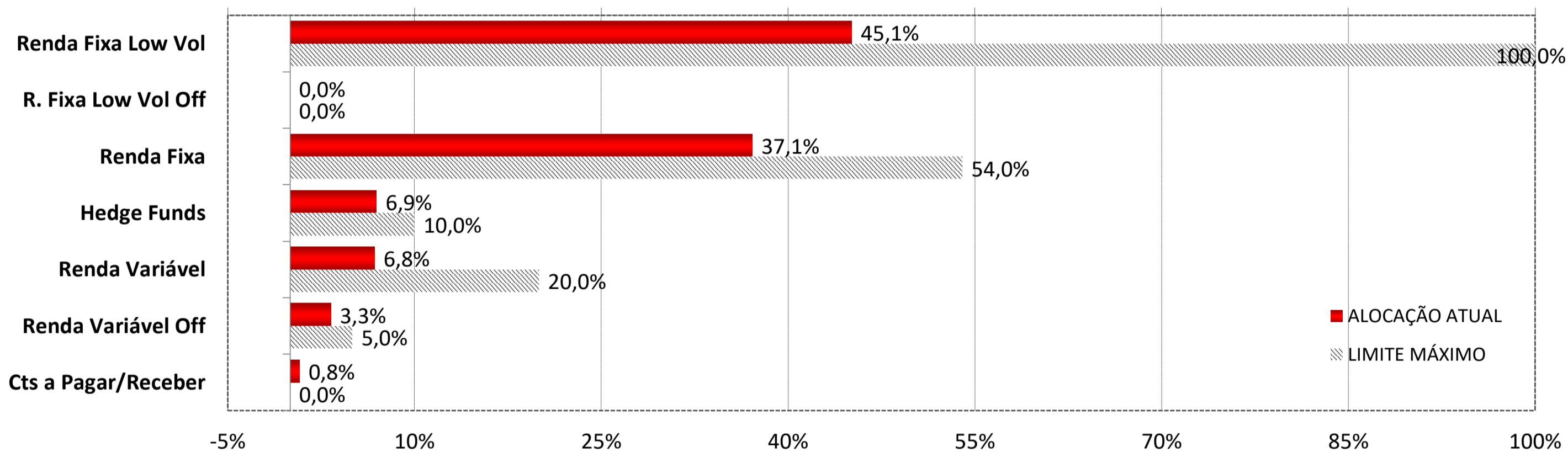
No primeiro mês de 2020, a carteira local do FT apresentou um retorno de +1,1%, acima de seu benchmark, +0,6%. O mês foi positivo para todas as classes de ativos, mas destacamos as classes de Renda Variável Local e Renda Variável Internacional, que apresentaram ganho de +5,1% e +6,2%, respectivamente.

RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,4%	0,4%	5,6%	6,0%	7,2%	CDI	0,4%	0,4%	5,8%	6,1%	7,2%
R. Fixa Low Vol Off	0,0%	0,0%	0,0%	21,6%	15,5%	Câmbio	0,0%	0,0%	0,0%	21,6%	15,5%
Renda Fixa	0,6%	0,6%	11,9%	11,1%	12,0%	IRF Composto	0,6%	0,6%	14,3%	13,1%	13,4%
Hedge Funds	0,2%	0,2%	9,1%	7,9%	10,5%	IHF Composto	0,6%	0,6%	8,9%	7,7%	9,5%
Renda Variável	5,1%	5,1%	38,7%	24,5%	25,4%	IBX	-1,3%	-1,3%	19,0%	17,2%	22,0%
Renda Variável Off	6,2%	6,2%	38,2%	20,9%	23,0%	MSCI BRL	5,9%	5,9%	38,3%	21,8%	23,6%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	IPCA	0,2%	0,2%	4,2%	4,0%	3,6%
Consolidado	1,1%	1,1%	12,2%	10,2%	11,4%	BENCHMARK	0,6%	0,6%	12,3%	11,1%	12,2%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	84.593.804
R. Fixa Low Vol Off	-
Renda Fixa	69.618.551
Hedge Funds	13.021.266
Renda Variável	12.695.561
Renda Variável Off	6.130.581
Cts a Pagar/Receber	1.418.672
Total	187.478.456

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-4,2%	-37,6%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-4,4%	-48,8%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	0,2%	22,0%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	41.741
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-8.000
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-22
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	187.478
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,4%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-27,0%	-5,2%
Rent. Nominal	4,4%	16,0%	13,6%	7,8%	7,8%	12,2%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	3,7%	4,2%
Rent. Real	1,6%	9,1%	10,4%	4,0%	4,0%	7,7%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.